

benri



**RENOVABIO**  
BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO FINAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO  
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:  
OLFAR S/A - ALIMENTO E ENERGIA - Filial Porangatu - GO**

**Versão: 03**

**Data: 22/06/2026**

**Elaborado por: Gabriel Saraiva Kirchleitner**

**Aprovado por: Isabella Zanatta Garcia Barbalho**

PIRACICABA

2026

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES .....	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR.....	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL .....	4
4	RESPONSABILIDADES .....	4
4.1	BENRI.....	4
4.2	CLIENTE.....	5
5	EQUIPE TÉCNICA .....	5
6	CONFLITO DE INTERESSES .....	5
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	6
7.1	PLANO DE AMOSTRAGEM .....	6
7.2	ENTREVISTAS REALIZADAS .....	6
7.3	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	8
8	NÃO CONFORMIDADES .....	76
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: BIODIESEL.....	80
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA.....	80
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL .....	84
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA .....	84
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	85
14	PLANO DE AUDITORIA .....	87

## 1 Identificação das partes

### 1.1 Firma Inspetora

<b>Razão Social:</b>	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
<b>CNPJ:</b>	13.119.350/0001-13
<b>Endereço:</b>	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – Sala 15 – Santa Rosa – Piracicaba/SP – 13.414-157
<b>Contato:</b>	<a href="mailto:contact@benriratings.com">contact@benriratings.com</a>
<b>Telefone:</b>	(19) 3423-9515

### 1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

<b>Razão Social:</b>	OLFAR S/A - ALIMENTO E ENERGIA - Filial Porangatu - GO
<b>CNPJ:</b>	91.830.836/0064-52
<b>Endereço:</b>	ROD BR 153, KM 65, S/Nº, TRECHO PORANGATU/AZINOPOLIS, S/N, KM 65 – Porangatu - GO
<b>Contato:</b>	Sibele Liane Zulian
<b>Telefone:</b>	(54) 2106-2600
<b>Rota de produção:</b>	Biodiesel
<b>Produtos:</b>	Biodiesel

## 2 Informações Gerais da Certificação Anterior

<b>Número - Processo SEI</b>	48610.212997/2023-91
<b>Validade do Certificado</b>	21/09/2026
<b>Nota de Eficiência Energético-Ambiental:</b>	Biodiesel: 80,35 gCO <sub>2</sub> eq/MJ
<b>Fração do volume de biocombustível elegível:</b>	91,41%

### 3 Informações Gerais do Projeto Atual

<b>Início do processo:</b>	16/01/2026
<b>Data da auditoria:</b>	10/03/2026
<b>Auditor líder:</b>	Gabriel Saraiva Kirchleitner
<b>Membro(s) da equipe de auditoria:</b>	Caio Lourencini Cavellani Maycon César Pereira da Costa
<b>Versão da RenovaCalc usada:</b>	RenovaCalc v.8.1
<b>Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:</b>	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada_consolidada PRU_Rev 04.xlsx
<b>Período da RenovaCalc auditado:</b>	2023, 2024 e 2025
<b>Nota de Eficiência Energético-Ambiental:</b>	Biodiesel: 79,99 gCO <sub>2</sub> eq/MJ
<b>Fração do volume de biocombustível elegível:</b>	88,66%
<b>Período de Consulta Pública:</b>	22/05/2026 até 21/06/2026
<b>Documentos disponibilizados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planilha da RenovaCalc</li> <li>• Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível</li> <li>• Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação</li> </ul>
<b>Nº de manifestações:</b>	0

## 4 Responsabilidades

### 4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

## 4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

## 5 Equipe técnica

A equipe técnica participante do processo de auditoria e certificação conta com um auditor líder, auditores membros, e um revisor técnico. A equipe é composta pelos profissionais abaixo:

### **Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)**

Graduado em Engenharia de Biosistemas pela Faculdade de Ciências e Engenharia Unesp de Tupã em 2022, Técnico em Mecânica. Auditor líder de sistemas de gestão com base nas normas ISO 14001 e ISO 19011, experiência na área de sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos, desenho técnico e na protocolação de processos de licença de operação e instalação para indústrias.

### **Maycon César Pereira Da Costa (Auditor)**

Possui experiência de três anos como inspetor da qualidade, realizando auditorias e laudos técnicos em unidades produtoras de biocombustíveis e defensivos agrícolas.

### **Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)**

Bacharel em Geografia e Mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), Coordenador do Departamento de Geoprocessamento na Control Union Brasil, com ampla experiência nas áreas de cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial.

### **Isabella Zanatta Garcia (Revisor Crítico)**

Graduada em Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pós-graduada em Gestão Ambiental com vivência na área de meio ambiente e sustentabilidade. Possui experiência no gerenciamento de resíduos e efluentes de usinas de cana-de-açúcar, licenciamento e educação ambiental. Auditora líder na norma ISO 14001, possui treinamentos de interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

## 6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

## 7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **OLFAR S/A - ALIMENTO E ENERGIA - Filial Porangatu - GO** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente aos anos 2025, 2024 e 2023, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- d) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- e) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- f) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- g) Realização da Consulta Pública;
- h) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório final;
- j) Validação do processo pela ANP;
- k) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

### 7.1 Plano de Amostragem

Para o projeto de certificação da unidade OLFAR S/A - ALIMENTO E ENERGIA - Filial Porangatu - GO, nenhuma biomassa foi declarada como elegível no escopo da validação. Portanto, não foi necessário realizar a verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade, de modo que foi verificado somente o cálculo do volume elegível do biodiesel produzido a partir de resíduos.

### 7.2 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Sibele Zulian	Coordenadora SIG	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Sibele Zulian	Coordenadora SIG	Responsável pelo fornecimento dos dados

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Razões da entrevista</b>
Jocimar de Valle	Analista de Custos	Responsável pelo fornecimento dos dados
Jocimar de Valle	Analista de Custos	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Elisana Vieira	Especialista Controladoria	Responsável pelo sistema I-SIMP
Vinícius Dallabrida	Gerente Industrial	Responsável pelo fornecimento dos dados
Batista Gollo	Trader/Gerente de Suprimentos	Responsável pelo fornecimento dos dados
Gustavo Saraiva	Coordenador Produção	Responsável pelo fornecimento dos dados

### 7.3 Checklist de auditoria

#### Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada_consolidada PRU_Rev 00.xlsx”	-
Planilha recebida dia 10/03/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada_consolidada PRU_Rev 01.xlsx”	-
Planilha recebida dia 10/03/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada_consolidada PRU_Rev 02.xlsx”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Item 3.7</li> <li>• Item 19.13</li> <li>• Item 19.17</li> <li>• Item 19.20</li> <li>• Item 19.21</li> </ul>
Planilha recebida dia 23/03/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada_consolidada PRU_Rev 03.xlsx”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Item 21.19</li> </ul>
Planilha recebida dia 02/04/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada_consolidada PRU_Rev 04.xlsx”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Item 21.1</li> </ul>

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	ERP Sênior - Versão: 5.10.4.98 - implementado em: 01/01/2021. NOME RESPONSÁVEL: Rafael Petrich.  Intelup - Sênior - Versão 3.2.2 - implementado em: 01/01/2021. NOME RESPONSÁVEL: Rafael Petrich.		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	O Sistema ERP Sênior comporta as notas fiscais.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos em análise? Indique as modalidades que a unidade produ-	N/A		

<b>2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia</b>				
<b>Item</b>	<b>Questão</b>	<b>Resultados da Auditoria</b>	<b>Correção/Esclarecimento</b>	<b>Conclusão</b>
	tora adquiriu grãos no período e quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.			
<b>2.2</b>	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	N/A		
<b>2.3</b>	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível? Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como interme-	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	diários, de acordo com os seus limites geográficos?			
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de origem dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	N/A		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	N/A		
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de origem e cadeia de	N/A		

<b>2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia</b>				
<b>Item</b>	<b>Questão</b>	<b>Resultados da Auditoria</b>	<b>Correção/Esclarecimento</b>	<b>Conclusão</b>
	custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
<b>2.7</b>	De acordo com as respostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	N/A		
<b>2.8</b>	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	N/A		
<b>2.9</b>	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de origem e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declara-	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	das no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
2.10	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	N/A		
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CNPJ?	N/A		
3.2	Houve <b>disponibilização da situação dos CARs</b> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	N/A		
3.3	Houve a <b>disponibilização de imagens de satélite</b> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <b>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</b> as-	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	sinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?			
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	N/A		
3.5	Houve a disponibilização das informações de <b>produtividade</b> dos produtores de biomassa declarados no escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	N/A		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	Sim, conforme detalhado abaixo:  Memorial(is) de cálculo(s): “Elegibilidade biodiesel_consolidada-PRU_Rev 00.xlsx”	NC: Correção da fração elegível, óleo de milho adotado como outros óleos residuais.	Corrigido. 10/03/2026

4. Dados Fase Agrícola SOJA - <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o <b>sistema de plantio</b> utilizado de cada produtor de biomassa?	N/A		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>total de área produtiva</b> por produtor de biomassa?	N/A		
4.3	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais de matéria-prima produzidas</b> , separadas por produtor?	N/A		

#### 4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.4	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</b> , separadas por produtor?	N/A		
4.5	Foram disponibilizadas as <b>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</b> por produtor?	N/A		

#### 5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário calcítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário dolomítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado divi-	N/A		

**5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	didado pelo total de matéria prima estão corretos?			
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>gesso</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

**6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <b>sementes</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as <b><u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u></b> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>ureia</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>MAP</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>DAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por	N/A		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>amônia anidra</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>sulfato de amônio</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amô-	N/A		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	nio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato simples (SSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato triplo (TSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>cloreto de potássio (KCl)</b> por pro-	N/A		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	duator de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes sintéticos</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

**8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</b> por produtor de bio-	N/A		

**8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <b><u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u></b> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais <b><u>tipos de diesel</u></b> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.4	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição dos diferentes tipos de <b>diesel</b> declarados?	N/A		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Gasolina C</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.6	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> de aquisição <b>Gasolina C</b> ?	N/A		

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.8	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Etanol Hidratado</b> ?	N/A		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.10	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Biometano</b> ?	N/A		

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano Próprio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletri-	N/A		

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção da matéria-	N/A		

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			

**10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informado o <b>sistema de plantio</b> utilizado de cada produtor de biomassa?	N/A		
10.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>total de área produtiva</b> por produtor de biomassa?	N/A		
10.3	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais de matéria-prima produzidas</b> , separadas por produtor?	N/A		

**10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.4	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</b> , separadas por produtor?	N/A		
10.5	Foram disponibilizadas as <b>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</b> por produtor?	N/A		

**11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário calcítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
11.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário dolomítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado divi-	N/A		

**11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	didado pelo total de matéria prima estão corretos?			
<b>11.3</b>	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>gesso</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

**12. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Sementes**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
<b>12.1</b>	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <b>sementes</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

**13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Como foram obtidas as informações sobre as <b><u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u></b> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
13.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>ureia</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>MAP</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

**13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>DAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
13.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>amônia anidra</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>sulfato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
13.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de	N/A		

**13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato simples (SSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato triplo (TSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>cloreto de potássio (KCl)</b> por pro-	N/A		

**13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	dução de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes sintéticos</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

**14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</b> por produtor de bio-	N/A		

**14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
14.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <b><u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u></b> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.1	Houve a utilização de quais <b><u>tipos de diesel</u></b> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
15.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b><u>quantias utilizadas de diesel</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.4	Foram fornecidas <b><u>notas fiscais</u></b> da aquisição dos diferentes tipos de <b><u>diesel</u></b> declarados?	N/A		
15.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b><u>quantias utilizadas de Gasolina C</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.6	Foram fornecidas <b><u>notas fiscais</u></b> de aquisição <b><u>Gasolina C</u></b> ?	N/A		

<b>15. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Combustíveis e Eletricidade</b>				
<b>Item</b>	<b>Questão</b>	<b>Resultados da Auditoria</b>	<b>Correção/Esclarecimento</b>	<b>Conclusão</b>
<b>15.7</b>	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b><u>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
<b>15.8</b>	Foram fornecidas <b><u>notas fiscais</u></b> da aquisição de <b><u>Etanol Hidratado</u></b> ?	N/A		
<b>15.9</b>	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b><u>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
<b>15.10</b>	Foram fornecidas <b><u>notas fiscais</u></b> da aquisição de <b><u>Biometano</u></b> ?	N/A		

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b><u>quantias utilizadas de Biometano Próprio</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <b><u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u></b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <b><u>consumo de Eletricidade - PCH</u></b> na produção da matéria-prima, por produtor de bio-	N/A		

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

**16. Dados Fase Agrícola – ÓLEO DE SOJA**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.1	Foram disponibilizadas as <b>quantidades anuais de óleo</b> adquiridas pela unidade produtora de biocombustível, separadas por fornecedor?	N/A		
16.2	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância do transporte do óleo adquirido</b> (km) de cada fornecedor?	N/A		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.1	Foi informada a <b>quantidade efetiva de soja processada</b> , em toneladas?	N/A		
17.2	Foi informado o <b>teor de umidade de soja processada</b> ?	N/A		
17.3	Foi informada a <b>distância média da soja processada</b> ? O cálculo está correto?	N/A		
17.4	Foi informado o <b>rendimento do óleo de soja produzido</b> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
17.5	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de óleo de soja</b> ?	N/A		
17.6	Foi informado o <b>rendimento do farelo de soja produzido</b> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
17.7	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de farelo de soja</b> ?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade -	N/A		

**18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.6	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	N/A		
18.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
18.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás de terceiros</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás de terceiros</b> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás próprio</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás próprio</b> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
18.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de gás natural</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.13	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de cavaco de	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
18.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade dos cavacos de madeira?</u></b>	N/A		
18.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u></b>	N/A		
18.16	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da lenha?</u></b>	N/A		

**18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte das lenhas?</u></b>	N/A		
18.19	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade dos resíduos florestais?</u></b>	N/A		
18.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u></b>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.22	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade de bagaços de cana</b> ?	N/A		
18.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana</b> ?	N/A		
18.25	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada	N/A		

**18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de matéria-prima, foi feito corretamente?			
18.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da palha de cana?</u></b>	N/A		
18.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana?</u></b>	N/A		

**19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.1	Foi informada a <b><u>quantidade anual de óleo de soja PRÓPRIO processado</u></b> , em toneladas por ano?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.2	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u></b>	N/A		
19.3	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u></b>	N/A		
19.4	Foram informadas as <b><u>quantidades anuais de óleo de soja de TERCEIROS processados</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios:  Óleo de soja de terceiros: óleo de soja de terceiros-23.pdf,  Óleo de soja de terceiros-24.pdf, Óleo de soja de terceiros-25.pdf</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):  “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p>		

## 19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Quantidade de óleo de soja de terceiros processado: 56.372,30 t óleo/ano		
19.5	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”  Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Distância média de transporte óleo de soja de terceiros:</b> 655,49 km		
19.6	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u></b>	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “Elegibilidade biodiesel consolidada-PRU_Rev 00.xlsx”.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.7	Foi informada a <b>quantidade anual de óleo de palma processado</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Óleo de palma: “óleo de palma-23.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Quantidade de óleo de palma processado:</b> 17.724,96 t óleo/ano</p>		
19.8	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância média percorrida para transporte do óleo de palma processado?</b>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.</p> <p>Evidências: “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Distância média de transporte óleo de palma:</b> 1.331,08 km</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.9	Qual a <b>fração elegível do óleo de palma processado</b> ?	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “Elegibilidade biodiesel consolidada-PRU_Rev 00.xlsx”.		
19.10	Foi informada a <b>quantidade anual de óleo de algodão processado</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Óleo de algodão: “óleo de algodão-23.pdf”, “Óleo de algodão-25.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Quantidade de óleo de algodão processado: 3.403,20 t óleo/ano</b></p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.11	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte do óleo de algodão processado?</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”  Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Distância média de transporte óleo de algodão: 615,00 km</b>		
19.12	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de algodão processado?</u></b>	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “Elegibilidade biodiesel consolidada-PRU_Rev 00.xlsx”.		
19.13	Foi informada a <b><u>quantidade anual de outros óleos vegetais processados</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.  Relatórios: Óleos vegetais: “Outros óleos vegetais-23.pdf”, “Outros óleos vegetais-24.pdf”, “Outros óleos vegetais-25.pdf”	NC: Correção das quantidades totais consumidas de outros óleos vegetais.	Corrigido. 10/03/2026

**19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Quantidade de outros óleos vegetais processados:</b> 4.416,21 t óleo/ano		
19.14	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte dos outros óleos vegetais processados?</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”  Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Distância média de transporte outros óleos vegetais:</b> 734,63 km		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.15	Qual a <b>fração elegível dos outros óleos vegetais processados?</b>	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “Elegibilidade biodiesel consolidada-PRU_Rev 00.xlsx”.		
19.16	Foi informado o <b>aporte total de óleo de fritura usado processado</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios:            Óleo de fritura: “óleo de fritura usado-23.pdf”, “Óleo de fritura usado-24.pdf”, “Óleo de reuso-25.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):            “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Quantidade de óleo de fritura usado processado: 1.526,16 t óleo/ano</b></p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.17	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte de óleo de fritura usado?</u></b>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.</p> <p>Evidências:            “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):            “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Distância média de transporte óleo de fritura usado:</b>            1.359,76 km</p>	NC: Correção da distância de transporte de óleo de fritura usado para 2024 e 2025.	Corrigido. 10/03/2026
19.18	Foi informado o <b><u>aporte total de gordura animal processada</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios:            Gordura animal: “gordura animal-23.pdf”, “Gordura animal-24.doc”, “gordura animal-25.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):            “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<b>Quantidade de gordura animal processada:</b> 140.132,05 t gordura animal/ano		
19.19	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte de gordura animal processada?</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”  Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Distância média de transporte gordura animal:</b> 1.122,29 km	NC: Correção da distância de transporte de gordura animal para 2023, 2024 e 2025.	Corrigido. 10/03/2026
19.20	Foi informado o <b><u>aporte total de outros óleos residuais processados</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.  Relatórios: Óleos residuais: “Outros óleos residuais-23.doc”, “Outros óleos residuais-24.doc”, “Outros óleos residuais-25.pdf”	NC: Correção das quantidades totais consumidas de outros óleos residuais.  ESC: Foram identificadas as seguintes nomenclaturas para al-	Corrigido. 10/03/2026

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Quantidade de outros óleos residuais processados:</b> 498.669,92 t óleo/ano</p>	<p>guns produtos declarados como outros óleos residuais: Óleo Vegetal Misto Bruto/Base Degomado e Gordura mista/Palma/Óleo.</p> <p>Diante disso, foi solicitado junto a unidade produtora, o print do Sistema de Gestão ERP Sênior, onde fica evidenciado os códigos de produto da ANP, de acordo com o arquivo: “Print sistema codigo ANP_MP.pdf”.</p>	
19.21	<p>Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte de outros óleos residuais processados?</u></b></p>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.</p> <p>Evidências: “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p>	<p>NC: Correção da distância de transporte de outros óleos residuais para 2023, 2024 e 2025.</p>	<p>Corrigido. 10/03/2026</p>

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Distância média de transporte outros óleos residuais: 713,90 km		
19.22	A <b>Rota de produção</b> da unidade avaliada é Etílica ou Metílica?	Metílica.		
19.23	Foi informado o <b>rendimento de Biodiesel</b> produzido, em metro cúbico por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “Biodiesel-23.pdf”, “Biodiesel-24.pdf”, “Biodiesel-25.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Produção de Biodiesel:</b> 800.796,68 m<sup>3</sup>/ano</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.24	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Biodiesel</b> ?	Sim, foi feita amostragem de acordo com a pasta -> Notas Fiscais -> Biodiesel / Glicerina bruta.	ESC: Solicitada amostragem de notas fiscais de biodiesel e glicerina.	Corrigido. 10/03/2026
19.25	Foi informado o <b>rendimento de Glicerina Purificada</b> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
19.26	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Glicerina Purificada</b> ?	N/A		
19.27	Foi informado o <b>rendimento de Glicerina Bruta</b> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.  Relatórios: Glicerina Bruta: “Glicerina-23.pdf”, “glicerina-24.pdf”, “glicerina-25.pdf”		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Produção de Glicerina bruta:</b> 84.928,69 t/ano		
19.28	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Glicerina Bruta</b> ?	Sim, foi feita amostragem de acordo com a pasta -> Notas Fiscais -> Biodiesel / Glicerina bruta.	ESC: Solicitada amostragem de notas fiscais de biodiesel e glicerina.	Corrigido. 10/03/2026
19.29	Os valores informados nos itens de <b>Processamento e Rendimentos</b> <b>estão coerentes com o que foi declarado no SIMP</b> ? Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc.  Memorial(is) de cálculo(s): “Movimento iSIMP_2023-2025.xlsx”.	ESC: Variação entre a produção de biodiesel no ano de 2024 "Biodiesel-24.pdf" em detrimento com o volume declarado no ISIMP "Movimento iSIMP_2023-2025.xlsx".	

**19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.30	A Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora de biocombustível, presente na aba “RENOVACALC_BIODIESEL”, está coerente com o que foi calculado e que consta na aba “CONSOLIDADO_OLEO”?	N/A		

**20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.1	Foi informada a <b>quantidade anual de metanol adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Metanol: “metanol-23.pdf”, “metanol-24.pdf”, “metanol-25.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Metanol:</b> 73.889,81 t/ano</p>		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.2	Foi informada a <b>quantidade anual de metilato de sódio adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Metilato: “metilato-23.pdf”, “metilato-24.pdf”, “metilato-25.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Metilato de sódio:</b> 11.790,40 t/ano</p>		
20.3	Foi informada a <b>quantidade anual de etanol anidro adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
20.4	Foi informada a <b>quantidade anual de hidróxido de sódio adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Hidróxido de Sódio: “Soda-23.pdf”, “soda-24.pdf”, “soda-25.pdf”</p>		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Hidróxido de sódio:</b> 994,60 t/ano		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio de planilhas internas de produção de energia, onde são imputadas as informações do medidor de energia instalado na unidade produtora.  Evidências: Pasta -> Planilhas de Producao_Energia  Memorial(is) de cálculo(s): “Resumo valores planilhas produção.xlsx” “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”  <b>Eletricidade da rede - mix médio:</b> 37.650,98 MWh/ano	NC: Correção do consumo de energia elétrica para o ano de 2024.	Corrigido. 02/04/2026

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		
21.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		
21.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eó-	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
21.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		
21.6	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	N/A		
21.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás de terceiros</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás de terceiros</b> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
21.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás próprio</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás pró-</b>	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<b>prio</b> em mega joule por normal metro cúbico?			
21.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de gás natural</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.13	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Cavaco: “cavaco-23.pdf”, “cavaco-24.pdf”, “cavaco-25.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Cavaco de madeira:</b> 84.840,49 t/ano</p>		
21.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade dos cavacos de madeira</b> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u></b>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.</p> <p>Evidências:            “Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):            “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Distância média de transporte cavaco de madeira: 109,95 km</b></p>		
21.16	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da lenha?</u></b>	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte das lenhas?</u></b>	N/A		
21.19	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema ERP Sênior.</p> <p>Relatórios: Resíduos Florestais: “Residuos florestais-2023.pdf”, “Residuos florestais-2024-ok.pdf”, “Residuos florestais-2025.pdf”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Resíduos florestais:</b> 15.113,21 t/ano</p>	NC: Ausência de evidências para o consumo de resíduos florestais.	Corrigido. 23/03/2026
21.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade dos resíduos florestais?</u></b>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<b><u>percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u></b>	<p>Evidências:</p> <p>“Distancias Porangatu_Rev 03.xlsx”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):</p> <p>“Valores consolidados_23-24-25_Rev 04.xlsx”</p> <p><b>Distância média de transporte cavaco de madeira: 621,64 km</b></p>		
21.22	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade de bagaços de cana?</u></b>	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?</u></b>	N/A		
21.25	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da palha de cana?</u></b>	N/A		
21.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana?</u></b>	N/A		

22. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
22.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <b>modais viários utilizados na distribuição do biodiesel</b> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		
22.2	Foram apresentadas evidências para os valores de participação de cada modal na distribuição do biodiesel?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		

## 8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
3.7	NC	Memorial de Cálculo da Fração Elegível	10/03/2026 - Correção da fração elegível consolidada. A matéria-prima óleo de milho,	10/03/2026 - Sibeles Zulian: Erro de inserção dos dados.	10/03/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
			estava sendo considerado como outros óleos vegetais e passou a ser considerado como outros óleos residuais.		
19.13	NC	RenovaCalc	10/03/2026 - Correção das quantidades totais consumidas de outros óleos vegetais.	10/03/2026 - Sibebe Zulian: Erro de inserção dos dados.	10/03/2026
19.17	NC	RenovaCalc	10/03/2026 - Correção da distância de transporte de óleo de fritura usado para 2024 e 2025.	10/03/2026 - Sibebe Zulian: Erro de inserção dos dados.	10/03/2026
19.20	NC	RenovaCalc	10/03/2026 - Correção das quantidades totais consumidas de outros óleos residuais.	10/03/2026 - Sibebe Zulian: Erro de inserção dos dados.	10/03/2026
19.20	ESC	-	10/03/2026 - Foram identificadas as seguintes nomenclaturas para alguns produtos declarados como outros óleos residuais: Óleo Vegetal Misto Bruto/Base Degomado e Gordura mista/Palma/Óleo. Diante disso, foi solicitado junto a unidade produtora, o print do Sistema de Gestão ERP Sênior, onde fica evidenciado os códigos de produto da ANP: 140101022 - Outros materiais graxos, de acordo com o arquivo: "Print sistema codigo ANP_MP.pdf".	02/04/2026 - Sibebe Zulian: Explicação anexada de acordo com o arquivo: "Print sistema codigo ANP_MP.pdf"	06/04/2026

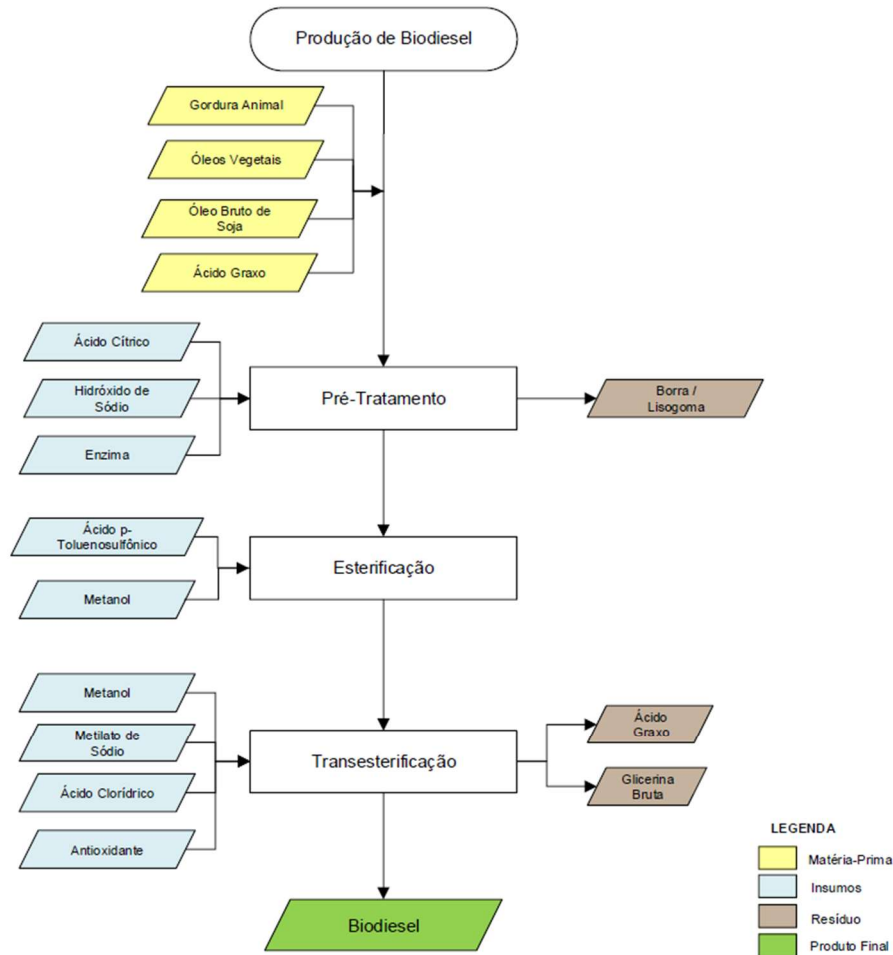
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
19.21	NC	RenovaCalc	10/03/2026 – Correção da distância de transporte de outros óleos residuais para 2023, 2024 e 2025.	10/03/2026 – Sibeles Zulian: Erro de inserção dos dados.	10/03/2026
19.24	ESC	-	10/03/2026 – Solicitada amostragem de notas fiscais de biodiesel e glicerina.	10/03/2026 - Sibeles Zulian: Notas fiscais amostradas anexadas de acordo com a pasta -> Notas Fiscais -> Biodiesel / Glicerina bruta.	10/03/2026
19.28	ESC	-	10/03/2026 – Solicitada amostragem de notas fiscais de biodiesel e glicerina.	10/03/2026 - Sibeles Zulian: Notas fiscais amostradas anexadas de acordo com a pasta -> Notas Fiscais -> Biodiesel / Glicerina bruta.	10/03/2026
19.29	ESC	-	27/04/2026 – Foi observada uma variação entre a produção de biodiesel no ano de 2024 "Biodiesel-24.pdf" em detrimento com o volume declarado no ISIMP "Movimento iSIMP_2023-2025.xlsx".	29/04/2026 – Sibeles Zulian: “Verificando com o time de Controladoria, foi detectado de que esta diferença se deve ao fato de que internamente em nossas planilhas de produção e sistema de gestão tem o volume produzido de biodiesel e, para o volume que fica no fundo de tanque ele é transferido para outro código "ácido graxo waste". Como no sistema da ANP não	05/05/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
				tem este código e somente a produção de biodiesel, foi descontado esta transferência, mas entendemos que é produção, pois este volume foi um dia produzido e ficou, no final, como fundo de tanque (waste)".	
21.1	NC	RenovaCalc	02/04/2026 - Correção do consumo de energia elétrica para o ano de 2024.	02/04/2026 - Sibebe Zulian: Erro de digitação.	06/04/2026
21.19	NC	RenovaCalc	10/03/2026 – Ausência de evidências para o consumo de resíduos florestais.	23/03/2026 – Sibebe Zulian: Erro de interpretação de uso das biomassas no processo produtivo.	30/03/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

## 9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel



## 10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

2023

## PRÉ TRATAMENTO

ENTRADA		SAÍDA	
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade (ton/ano)
Óleo de soja próprio	0,00	Gordura tratada	242.123,70
Óleo de soja de terceiros	9.789,41	Borra/lisogoma	31.062,10
Óleo de palma	17.724,96		
Óleo de algodão	2.986,46		
Outros óleos vegetais	3.623,17		
Óleo de fritura usado	628,51		
Gordura animal	40.418,16		
Outros óleos residuais	166.929,75		
<b>TOTAL</b>	<b>242.100,43</b>		
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)		
Hidróxido de sódio	290,39		
Ácido cítrico	610,21		
Enzima	19,75		
<b>TOTAL</b>	<b>920,35</b>		

## ESTERIFICAÇÃO

ENTRADA		SAÍDA	
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade (ton/ano)
Gordura tratada	242.123,70	Óleo esterificado	243.109,85
<b>TOTAL</b>	<b>242.123,70</b>		
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)		
Ácido p-toluenosulfônico	968,12		
<b>TOTAL</b>	<b>968,12</b>		

## TRANSESTERIFICAÇÃO

ENTRADA		SAÍDA		
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade	Unidade
Óleo esterificado	243.109,85	Biodiesel	268.337,51	m <sup>3</sup> /ano
<b>TOTAL</b>	<b>243.109,85</b>	Glicerina bruta	27.012,83	ton/ano
		Ácido graxo	8.582,42	ton/ano
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)			
Metanol	24.740,72			
Metilato de sódio	4.886,20			
Ácido clorídrico	968,12			
Antioxidante	61,24			
<b>TOTAL</b>	<b>30.656,27</b>			

2024

PRÉ TRATAMENTO			
ENTRADA		SAÍDA	
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade (ton/ano)
Óleo de soja próprio	0,00	Gordura tratada	253.183,38
Óleo de soja de terceiros	27.788,01	Borra/lisogoma	32.278,92
Óleo de palma	0,00		
Óleo de algodão	0,00		
Outros óleos vegetais	138,10		
Óleo de fritura usado	183,21		
Gordura animal	59.988,68		
Outros óleos residuais	164.708,56		
<b>TOTAL</b>	<b>252.806,55</b>		
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)		
Hidróxido de sódio	398,09		
Ácido cítrico	642,55		
Enzima	17,88		
<b>TOTAL</b>	<b>1.058,52</b>		

ESTERIFICAÇÃO			
ENTRADA		SAÍDA	
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade (ton/ano)
Gordura tratada	253.183,38	Óleo esterificado	254.350,18
<b>TOTAL</b>	<b>253.183,38</b>		
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)		
Ácido p-toluenosulfônico	1.025,81		
<b>TOTAL</b>	<b>1.025,81</b>		

TRANSESTERIFICAÇÃO				
ENTRADA		SAÍDA		
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade	Unidade
Óleo esterificado	254.350,18	Biodiesel	279.006,04	m <sup>3</sup> /ano
<b>TOTAL</b>	<b>254.350,18</b>	Glicerina bruta	30.472,42	ton/ano
		Ácido graxo	8.120,66	ton/ano
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)			
Metanol	25.779,63			
Metilato de sódio	4.441,06			
Ácido clorídrico	2.451,89			
Antioxidante	50,15			
<b>TOTAL</b>	<b>32.722,73</b>			

2025

## PRÉ TRATAMENTO

ENTRADA		SAÍDA	
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade (ton/ano)
Óleo de soja próprio	0,00	Gordura tratada	225.727,54
Óleo de soja de terceiros	18.794,88	Borra/lisogoma	21.452,49
Óleo de palma	0,00		
Óleo de algodão	416,74		
Outros óleos vegetais	654,94		
Óleo de fritura usado	714,45		
Gordura animal	39.725,20		
Outros óleos residuais	167.031,62		
<b>TOTAL</b>	<b>227.337,83</b>		
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)		
Hidróxido de sódio	306,12		
Ácido cítrico	515,31		
Enzima	23,75		
<b>TOTAL</b>	<b>845,17</b>		

## ESTERIFICAÇÃO

ENTRADA		SAÍDA	
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade (ton/ano)
Gordura tratada	225.727,54	Óleo esterificado	224.978,71
<b>TOTAL</b>	<b>225.727,54</b>		
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)		
Ácido p-toluenosulfônico	711,89		
<b>TOTAL</b>	<b>711,89</b>		

## TRANSESTERIFICAÇÃO

ENTRADA		SAÍDA		
Matéria-Prima (consumo)	Quantidade (ton/ano)	Produtos/Subprodutos	Quantidade	Unidade
Óleo esterificado	224.978,71	Biodiesel	253.453,13	m <sup>3</sup> /ano
<b>TOTAL</b>	<b>224.978,71</b>	Glicerina bruta	27.443,45	ton/ano
		Ácido graxo	3.773,92	ton/ano
Insumos (consumo)	Quantidade (ton/ano)			
Metanol	23.369,46			
Metilato de sódio	2.463,14			
Ácido clorídrico	1.254,34			
Antioxidante	44,10			
<b>TOTAL</b>	<b>27.131,03</b>			

## 11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, no projeto de certificação da unidade **OLFAR S/A - ALIMENTO E ENERGIA - Filial Porangatu - GO** nenhuma biomassa foi declarada como elegível no escopo da validação. Portanto, não foi necessário realizar a verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade, de modo que foi verificado somente o cálculo do volume elegível do biodiesel produzido a partir de resíduos.

$$\text{Volume elegível} = [(\% \text{ em massa de óleo de soja no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de óleo de soja}) \times (\text{rendimento da reação para óleo de soja}) + (\% \text{ em massa de sebo bovino no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de sebo bovino}) \times (\text{rendimento da reação para sebo bovino})] / \text{massa específica do biodiesel}$$

Sendo que, nesse caso:

<b>Matéria Prima</b>	<b>Qtd MP Adquirida (t)</b>	<b>%Elegível Matéria Prima (%)</b>	<b>Eficiência da Reação (%)</b>	<b>Fração Elegível (%)</b>
Óleo de soja próprio	-	-	-	-
Óleo de soja de terceiros	56.372,30	0,00	97,57	-
Óleo de palma	17.724,96	0,00	97,57	-
Óleo de algodão	3.403,20	0,00	97,57	-
Outros óleos vegetais	4.416,21	0,00	97,57	-
Óleo Usado	1.526,16	100,00	97,57	0,21
Gordura Animal	140.132,05	100,00	97,57	19,40
Outros óleos residuais	498.669,92	100,00	97,57	69,04
<b>Total</b>	<b>722.244,80</b>			<b>88,66</b>

## 12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

**Auditor Líder:** Gabriel Saraiva Kirchleitner


**Assinatura:**



Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

Assinatura: *Isabella Z. Garcia*

## 13 Lista de participantes


	<b>Lista de Presença</b>		RQ 0614
			Rev.01
			19/08/20
			Pág. 1/3

### LISTA DE PRESENÇA

<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data: 10/03/2026	Horário: das 08:00 às 08:30
<input type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	Horário: das às

Unidade Produtora: <i>Olpor Prompote</i>	Protocolo: RenovaBio
--	----------------------

Equipe de auditoria		
Função	Nome legível	Assinatura
Auditor Líder	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Gabriel S Kirch</i>

	<b>Lista de Presença</b>		RQ 0614
			Rev.01
			19/08/20
			Pág. 2/3

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
<i>Sibele Zurlion</i>	Coordenadora SIG	<i>Olpor / SIG</i>	<i>SZ</i>
<i>Júlia Amaginski Memoli</i>	Analista de SIG	<i>Olpor / SIG</i>	<i>JM</i>
<i>Alfonso Gomes</i>	Analista de SIG	<i>Olpor / SIG</i>	<i>Alfonso</i>
<i>JOANAS L. DE VILHA</i>	Analista de custos	<i>Olpor / CUSTOS</i>	<i>JLV</i>
<i>ARTISTA LUIS GIL</i>	TRADER	<i>Olpor / Comercial</i>	<i>LG</i>
<i>Oliveria Costa Brito</i>	Especialista consolidadora	<i>Olpor / Consolidadora</i>	<i>Oliveria</i>
<i>Guilherme Saraiva Marcolli</i>	Coordenador Produção	<i>Olpor / Produção</i>	<i>Guilherme</i>
<i>VINÍCIUS FERREIRA DALABRIDA</i>	GERENTE INDUSTRIAL	<i>OLPOR / INDÚSTRIA</i>	<i>Vinicius</i>

## LISTA DE PRESENÇA - VISITA IN LOCO RENOVABIO

Unidade Produtora de Biocombustível: OLFA S/A ALIMENTOS E ENERGIA  
 Data: 10/03/2016

### Lista de presença

Nome	Empresa	Função	Assinatura
Maycon César P. da Costa	BENRI	AUDITOR	Maycon César
Laura Cenib Silveira	Olfa	Auditoria/gerente	[Assinatura]
Guilherme Soriano Morassi	Olfa	Coordenador Produção	[Assinatura]
[Assinatura]	Olfa	Coordenador Laboratório	[Assinatura]



### Lista de Presença

RQ 0614  
 Rev.01  
 19/08/20  
 Pág. 1/3

### LISTA DE PRESENÇA

<input type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data:	Horário: das	às
<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data: <u>10/03/2016</u>	Horário: das <u>16:30</u>	às <u>17:00</u>

Unidade Produtora: <u>Olfa Perongatu</u>	Protocolo: <u>RenovaBio</u>
--	-----------------------------

### Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
Auditor Líder	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Gabriel S Kirch

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Sibele Zulian	Coordenadora SIG	Defor / SIG	<i>SZ.</i>
Júlia A. Mamede	Analista de SIG	Defor / SIG	<i>J.A.M.</i>
Alexandro Borromeo	Analista de SIG	Defor / SIG	<i>Alexandro</i>
Renata Jacobelli	Analista de SIG	Defor / SIG	<i>RJ</i>
JOANNA L DEVALLE	Analista de Custos	Defor / Custos	<i>JL</i>

## 14 Plano de auditoria

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
10/03/2026	08:00 - 12:00	Maycon César	<i>In loco</i>	Visita às instalações industriais da unidade produtora de biocombustível	Recebimento de MP, Balança, Laboratório, Destilaria, Caldeira, Armazenamento de bagaço de cana, Armazenamento e carregamento de etanol, posto de combustível, áreas de apoio.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
10/03/2026	08:30 - 09:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Reunião de Abertura	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
10/03/2026	09:00 - 09:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos Sistemas de Gestão de Dados	Entrevistas com os responsáveis pelos Sistemas de Gestão de Dados.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização	
10/03/2026	09:30 – 11:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Processamento e rendimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Óleo de soja de terceiros;</li> <li>Óleo de palma;</li> <li>Óleo de algodão;</li> <li>Outros óleos vegetais;</li> <li>Óleo de fritura usado;</li> <li>Gordura animal;</li> <li>Outros óleos residuais.</li> </ul>		
10/03/2026	11:00 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Processamento e rendimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de Biodiesel;</li> <li>Produção de Glicerina Purificada;</li> <li>Produção de Glicerina Bruta.</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados	
10/03/2026	12:00 – 13:30	Intervalo de almoço					
10/03/2026	13:30 – 14:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Insumos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Metanol;</li> <li>Metilato de sódio;</li> <li>Etanol anidro;</li> <li>Hidróxido de sódio.</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
10/03/2026	14:30 – 15:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Combustíveis e eletricidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>Eletricidade da rede - mix médio;</li> <li>Consumo de diesel;</li> <li>Teor de biodiesel;</li> <li>Consumo de cavaco;</li> <li>Consumo de lenha;</li> <li>Consumo de resíduos florestais;</li> <li>Consumo de bagaço de cana;</li> <li>Consumo de palha de cana.</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados
10/03/2026	15:30 – 16:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase de distribuição	Fase de distribuição: <ul style="list-style-type: none"> <li>Rodoviário;</li> <li>Fluvial;</li> <li>Ferroviário;</li> </ul> (Amostragem de notas fiscais).	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados
10/03/2026	16:00 – 17:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Requisitos RenovaBio	Requisitos RenovaBio: <ul style="list-style-type: none"> <li>I-SIMP;</li> <li>Balanco de massa;</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					<ul style="list-style-type: none"> <li>Fração elegível;</li> <li>Fluxograma do processo.</li> </ul>	
10/03/2026	17:00 – 17:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Status da auditoria	Reunião de Encerramento: <ul style="list-style-type: none"> <li>Status da auditoria e próximos passos.</li> </ul>	Ponto focal